

BR+ CRED

Uma parceria

montenegro | Comunicoop

Ano 2 • Nº 5 • AGO/SET 2024

somoscoop

O maior de todos

*Concred se consolida como maior evento
mundial do cooperativismo de crédito*

OS 40 ANOS DA COOPERFORTE, POR EDSON MONTEIRO

Conheça os

PALESTRANTES CONFIRMADOS

que vão nos inspirar para os próximos 10 anos!



MICHAEL FLYNN



HOWARD BRODSKY



NATHAN SCHNEIDER



JOÃO BRANCO



MARCO SIMÕES COELHO



MATTEO RIZZI



CARLINHOS BROWN



CLOVIS DE BARROS



FRITZ FESSLER

Mais palestrantes serão anunciados em breve!

wcm anos

Liderança Exponencial - 2024

MINASCENTRO, 14 E 15 DE OUTUBRO DE 2024
DAS 08H ÀS 18H

O WCM'24 vai levar você a uma experiência única que marcará o início de uma nova era, onde líderes vão recriar o futuro!

- 5 PALCOS
 - 4 ESPAÇOS TEMÁTICOS
 - + DE 100 PALESTRANTES E PENSADORES INTERNACIONAIS
 - + DE 80 HORAS DE CONTEÚDOS DE EXCELÊNCIA
 - + DE 2000 PARTICIPANTES DE TODA A AMÉRICA LATINA
- RESERVE JÁ, ÚLTIMAS VAGAS!
Garanta o seu lugar antes que esgote!
- wcm.coop

CORREALIZADOR



PATROCÍNIO GOLD



PATROCÍNIO GOLD



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



PATROCÍNIO SILVER



SEGURADORA OFICIAL



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO INSTITUCIONAL



MÍDIA OFICIAL



MÍDIA



PARCEIRO DE CONTEÚDO



PARCEIRO ESTRATÉGICO



PARCEIRO ESTRATÉGICO



PARCEIRO COMERCIAL



REALIZAÇÃO





- 5** **Editorial**
O maior Concred de todos os tempos
- 6** **Em Alta**
Cooperativas de crédito superam presença de bancos em municípios brasileiros
- 8** **Crédito Cooperativo**
FGCoop marca presença no 15º Concred em Belo Horizonte
- 10** **Sicredi capta R\$ 1,6 bilhão para apoiar empresas lideradas por mulheres**

- 11** **Opinião**
A importância de assumir compromissos sustentáveis para a construção de um futuro resiliente, por Remaclo Fischer
- 12** **Capa**
O futuro em tempos de transformação
- 36** **Informe Cooperforte**
A sua cooperativa de hoje e do futuro, por Edson Monteiro
- 38** **Opinião**
E o cooperado, onde está?, por Marcelo Cárfora

BR+CREC é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22275-039, Rio de Janeiro, RJ. **Contatos e Publicidade:** (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. **Editor Executivo:** Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). **Redator-chefe:** Claudio Rangel; **Produção de Conteúdo:** Comunicoop; **Programação visual:** Lucas Filho; **Administração:** Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); **Mídias digitais:** Ana Jéssica Oliveira. **Colaboração:** Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Ascom OCDF, Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcántara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari

(MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaeli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). **Distribuição:** Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, órgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. **Artigos:** Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. **Envio de pautas:** redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Confefbras. Ago/set de 2024.



A visão do governo sobre economia pode ser resumida em frases curtas: se a coisa se move, taxe-a; se continuar em movimento, regule-a; se ela parar de se mover, subsidie-a.

Ronald Reagan (1911-2004), 40º presidente norte-americano.



O maior Concred de todos os tempos

O 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), realizado recentemente, consolidou-se como um dos mais importantes eventos do setor no Brasil, reunindo cooperativas de crédito, lideranças, gestores e especialistas para debater os principais desafios e oportunidades do segmento. Os resultados do congresso foram amplamente positivos, com a apresentação de diversas iniciativas voltadas para a modernização, expansão e fortalecimento do cooperativismo de crédito no país.

Uma das principais pautas do evento foi a transformação digital, um tema cada vez mais presente no setor financeiro e que afeta diretamente as cooperativas de crédito. Durante o congresso, foi enfatizada a necessidade de modernizar os serviços, integrando novas tecnologias como inteligência artificial, análise de dados e soluções digitais para melhorar a experiência do cooperado. As expectativas para os próximos meses apontam para um investimento crescente em plataformas digitais, com foco em tornar as cooperativas mais competitivas frente às instituições financeiras tradicionais.

Outro ponto relevante discutido no Concred foi a expansão do alcance das cooperativas de crédito no Brasil. Com o crescimento do número de cooperados e a expansão geográfica das cooperativas, o setor tem se mostrado uma alternativa cada vez mais atrativa para quem busca crédito a taxas mais justas e com condições diferenciadas. As previsões indicam que essa tendência deve se intensificar, com novas filiais sendo abertas em regiões até então pouco exploradas, além de uma maior capilaridade em áreas rurais e comunidades de menor porte.

A sustentabilidade foi outro tema amplamente abordado. As cooperativas de crédito têm um papel importante no desenvolvimento regional, não apenas oferecendo crédito a juros mais baixos, mas também fomentando o crescimento econômico local. Nesse sentido, o congresso destacou iniciativas que buscam alinhar as práticas de crédito com os princípios de responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, impulsionando o financiamento de projetos voltados para energias renováveis, agricultura sustentável e empreendedorismo social.

Apesar dos avanços, o setor ainda enfrenta desafios regulatórios. Durante o congresso, foi discutida a necessidade de um ambiente regulatório mais adaptado à realidade das cooperativas de crédito, que possuem um modelo de negócios diferenciado em relação aos bancos tradicionais. A expectativa é que, nos próximos meses, as entidades representativas do setor intensifiquem o diálogo com o governo e os órgãos reguladores para ajustar normas que facilitem a expansão e o desenvolvimento sustentável das cooperativas.

O cenário econômico brasileiro também foi um tema crucial no Concred. Com a alta de juros e a inflação, o crédito se torna um recurso essencial para muitos brasileiros. As cooperativas de crédito, por serem menos dependentes dos grandes fluxos financeiros especulativos e mais focadas no atendimento às necessidades locais de seus cooperados, têm uma oportunidade de ouro para crescer nos próximos meses, oferecendo condições de crédito mais vantajosas do que as oferecidas pelos bancos tradicionais. As projeções indicam que o setor deverá continuar cres-

cendo, atraindo mais cooperados e aumentando sua relevância no mercado financeiro nacional.

Outro ponto de destaque foi o fortalecimento do papel do cooperado na governança das cooperativas de crédito. Diferentemente dos bancos tradicionais, os cooperados são, ao mesmo tempo, clientes e donos do negócio. Esse modelo de participação democrática foi amplamente elogiado no congresso, com a sugestão de que o engajamento dos cooperados em decisões estratégicas continue a ser incentivado. Nos próximos meses, as cooperativas deverão intensificar ações de educação financeira e cooperativista, a fim de fortalecer ainda mais o senso de pertencimento dos associados.

Em suma, o 15º Concred reforçou o papel central das cooperativas de crédito no cenário econômico brasileiro e trouxe à tona importantes reflexões sobre os rumos do setor. As expectativas para os próximos meses são otimistas, com o setor preparado para enfrentar desafios, adotar inovações tecnológicas e expandir suas operações. A combinação de transformação digital, sustentabilidade, responsabilidade social e um ambiente regulatório mais favorável deve impulsionar ainda mais o crescimento das cooperativas de crédito no Brasil, beneficiando milhões de cooperados em todo o país.

Com a nova administração do Banco Central prevista para o final de 2024, tendo o atual diretor de Política Monetária Gabriel Galipolo como provável sucessor de Roberto Campos Neto, um entusiasta das cooperativas de crédito, o coop financeiro aguarda mudanças estratégicas que podem influenciar diretamente o setor. A expectativa é que o Banco Central adote uma postura mais flexível em relação à regulação, incentivando o crescimento das cooperativas como parte da política de inclusão financeira. O setor espera, ainda, que haja uma maior integração das cooperativas ao Sistema Financeiro Nacional, facilitando o acesso a linhas de crédito mais competitivas e reduzindo a burocracia.

Outro ponto aguardado é o estímulo a políticas de crédito sustentável, alinhadas com os compromissos ambientais e sociais das cooperativas. A nova administração pode favorecer regulamentações que incentivem o financiamento de projetos de energia limpa e práticas agrícolas sustentáveis, fortalecendo o papel das cooperativas na transição para uma economia mais verde. Tais mudanças podem consolidar as cooperativas como uma alternativa cada vez mais sólida frente às instituições tradicionais.

Resta aguardar e torcer que bons ventos tragam boas novas.

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Cláudio Montenegro
editor executivo



COMUNICOOP

Cooperativas de crédito superam presença de bancos em municípios brasileiros



Com presença em mais da metade do país e crescimento acima da média do Sistema Financeiro Nacional (SFN), as cooperativas de crédito têm consolidado seu papel estratégico para inclusão, acesso a crédito e desenvolvimento da atividade econômica nacional, de acordo com o Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) 2023, elaborado pelo Banco Central do Brasil.

Com dados consolidados até dezembro de 2023, o levantamento revela que, pela primeira vez, o número de municípios com cooperativas de crédito superou o de cidades com agências bancárias, confirmando a tendência de expansão de postos de atendimento físico das coops observada nos últimos anos.

O número total de cooperados atingiu 17,3 milhões, ou seja, 7,2% da população brasileira é associada a pelo menos uma cooperativa de crédito. Do total de cooperados, 2,7 milhões são pessoas jurídicas (PJ) e 14,7 milhões, pessoas físicas (PF).

“Os dados do Panorama confirmam o que nós vemos no dia a dia do trabalho das cooperativas: que o cooperativismo

financeiro está cada dia mais forte e mais perto dos brasileiros, oferecendo produtos e serviços justos e com taxas competitivas a quem precisa. Estamos no caminho certo para atender a pelo menos 10% da população brasileira, sempre com responsabilidade e cumprindo compromisso com as pessoas e as comunidades”, afirma o presidente da Confefras, Moacir Krambeck.

O cooperativismo é considerado um aliado estratégico da AgendaBC#, uma pauta de trabalho do banco com ações para fomentar a inclusão, competitividade, sustentabilidade e transparência no sistema financeiro.

“A atuação presente do Banco Central contribui para o crescimento sólido e sustentável das cooperativas de crédito na oferta de produtos e serviços à população, principalmente naqueles nichos menos assistidos pelo sistema financeiro, contribuindo, assim, para maior inclusão financeira e para o aprimoramento da eficiência e da concorrência no SFN”, afirma o chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias do BC, Adalberto Felinto da Cruz Júnior.

O prestígio do cooperativismo de crédito no BC foi confirmado com a presença maciça de altas lideranças da autarquia no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), realizado no começo de agosto. Em uma das conferências do evento, o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, destacou o papel das cooperativas de crédito para o desenvolvimento sustentável em um mundo globalizado.

“É fantástico ver como o cooperativismo afeta diretamente a vida das pessoas, como ele está próximo dos brasileiros por meio do empreendedorismo, por meio do crédito.”

Presença nacional

Estar perto das pessoas é um dos pontos da atuação das cooperativas em destaque no Panorama do SNCC 2023. De acordo com o relatório, o segmento continuou ampliando sua presença física no país e chegou a 9.804 unidades de atendimento, distribuídas em 3.177 municípios no país, 57% do total.

Com a expansão em 2023, o total de cidades brasileiras com unidades de atendimento de cooperativas superou pela pri-

meira vez o de municípios com agências bancárias (3.094), de acordo com o relatório do BC. “Espera-se a continuidade desse processo, o que ratifica a importância do segmento como instrumento de inclusão financeira, principalmente no interior do país”, destaca o BC no documento.

Além disso, o número de municípios onde a cooperativa de crédito é a única alternativa presencial para obtenção de produtos e serviços financeiros aumentou de 331 para 368, garantindo cidadania financeira em localidades em que os bancos não chegam.

Mais cooperados em todas as regiões

Em relação ao total de cooperados, o Panorama do SNCC destaca o crescimento sustentado e significativo do número de brasileiros que escolhem o cooperativismo financeiro. As taxas de crescimento da base de associados estão acima de 10% tanto para pessoa física quanto para pessoa jurídica.

Em 2023, o número de cooperados cresceu em todas as regiões, com destaque para o Norte e Nordeste, resultado que o Banco Central considera esperado e desejado, tendo em vista a menor representatividade dessas localidades no total nacional de cooperados em relação ao restante do país.

O relatório destaca a força do cooperativismo de crédito na Região Sul, berço histórico do segmento, onde 23,7% da população é associada a uma coop financeira. Em 94% dos municípios da região, pelo menos 10% dos moradores têm relacionamento com uma instituição financeira cooperativa.

Resultados financeiros

Em 2023, o SNCC aumentou sua representatividade no Sistema Financeiro Nacional e se destacou como um dos segmentos com maior expansão de crédito, ativos totais e depósitos.

A carteira de crédito das cooperativas financeiras cresceu 16,4% no período, muito superior à variação média de 7,3% dos demais segmentos do SFN. De acordo com o relatório do BC, as operações de crédito são as mais relevantes do SNCC, totalizando R\$445,8 bilhões. O crédito rural a pessoas físicas e o capital de giro para micro, pequenas e médias empresas se destacaram como as principais modalidades em 2023.

Em relação aos ativos totais, o sistema financeiro cooperativista atingiu R\$730,9 bilhões em dezembro de 2023, crescimento de 23,9% ao ano, superior aos 10,5% do restante do SFN. Nos últimos cinco anos, o SNCC registrou um aumento de 210% nos ativos, enquanto a expansão conjunta dos demais segmentos do SFN foi de 70% no mesmo período.

Já o estoque de captações das cooperativas de crédito também aumentou a taxas maiores que as demais instituições (25,1% ao ano no SNCC ante 12,9% no SFN), totalizando R\$581,6 bilhões, com destaque para o bom desempenho dos depósitos a prazo e das letras de crédito.

De acordo com o BC, “o cenário permanece favorável a que o cooperativismo de crédito amplie cada vez mais sua participação no SFN, contribuindo para promover a concorrência, a eficiência e a cidadania financeira”.

Apoio a micro e pequenos empreendedores

O relacionamento sólido entre as cooperativas e os pequenos empreendedores também é um dos destaques do Panorama do SNCC 2023. De acordo com os dados do BC, as micro e pequenas empresas representam 96,9% dos cooperados pessoa jurídica das cooperativas financeiras.

Essa representatividade tem impacto na carteira de crédito PJ das cooperativas, que está concentrada nas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), com 91% dos recursos destinados a esse tipo de cooperados.

Em 2023, as cooperativas de crédito foram responsáveis por 17% de todo o crédito concedido a MPMEs no Brasil. Na Região Sul, a participação nesse mercado chega a 30%. A principal modalidade de crédito PJ no SNCC é o capital de giro, que representa 48,8% da carteira para o setor.

Apesar da preponderância dos MPMEs entre os cooperados PJ, o relatório do BC destaca que a participação do crédito a grandes empresas nas cooperativas tem crescido, passando de 5% da carteira em 2019 para 9% em 2023. O banco também destaca que esse percentual pode aumentar diante da possibilidade de realização de operações de crédito com o compartilhamento de recursos e de riscos com outras cooperativas do mesmo sistema cooperativo, autorizada recentemente por nova regulamentação.

Acesse o Panorama do SNCC 2023 e conheça mais dados do cooperativismo financeiro consolidados pelo Banco Central.



FGCoop marca presença no 15º Concred em Belo Horizonte



O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) esteve presente no 15º Congresso Nacional do Cooperativismo de Crédito (Concred), realizado em Belo Horizonte, entre os dias 7 e 9 de agosto. Reconhecido como o maior evento de cooperativismo financeiro da América Latina, o Concred deste ano reuniu 6 mil participantes, incluindo mais de 70% dos líderes cooperativistas e tomadores de decisão de todo o país.

Com o tema “A sustentabilidade humana e o mundo exponencial: construir o futuro em tempos de transformação”, o evento foi uma oportunidade única para debater e aprender sobre assuntos cruciais como sustentabilidade, liderança, ESG, comunicação e inteligência artificial.

O FGCoop se destacou na Arena Tech, onde apresentou o Bureau Coop, uma plataforma inovadora desenvolvida em parceria com a Ocesc, o Sistema OCB e a

Confefbras. Durante a apresentação, nossa analista Nina Pedrosa demonstrou como o FGCoop desempenhou um papel fundamental na construção dessa ferramenta.

Além disso, o FGCoop distribuiu kits sustentáveis para os participantes, contendo uma ecobag, bloco de notas e um copo de café reutilizável, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

O 15º Concred foi uma experiência enriquecedora, marcada por intensos momentos de networking e aprendizado. O FGCoop segue firme em sua missão de fortalecer o cooperativismo de crédito, contribuindo para um futuro mais sustentável e inovador.

Sobre o FGCoop

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) é uma associação civil sem fins lucrativos, de abrangência nacional e com personalidade jurídica própria no

âmbito do direito privado. Sua função principal é salvaguardar os recursos confiados por indivíduos e entidades às cooperativas financeiras e aos bancos cooperativos associados, garantindo a segurança dos depósitos realizados.

Em situações de intervenção ou liquidação de cooperativas associadas, o FGCoop tem o papel de recuperar depósitos ou créditos, limitados a até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, conforme as disposições do regulamento. A atuação do FGCoop abrange diversas áreas estratégicas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Além de prover garantias financeiras, a entidade monitora de perto a saúde financeira das cooperativas financeiras associadas. Oferece, ainda, apoio financeiro para cooperativas associadas em risco de descontinuidade. Mais informações no site: www.fgcoop.coop.br.

Uma **jornada marcada** pela solidez e pela dedicação em proporcionar **segurança aos cooperados** em todo o Brasil.

Junte-se a nós na celebração!



Descubra mais sobre o FGCOOP



Sicredi capta R\$ 1,6 bilhão para apoiar empresas lideradas por mulheres



Alexandre Barbosa, diretor executivo de Sustentabilidade, Administração e Finanças do Sicredi

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 8 milhões de associados e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, realizou uma captação de US\$ 297 milhões (aproximadamente R\$ 1,6 bilhão) junto ao CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe e à JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão. O empréstimo foi o primeiro da categoria realizado pelo CAF para uma instituição financeira cooperativa brasileira, assim como a primeira colaboração entre CAF e JICA, avançando, assim, as conexões da instituição multilateral com o Japão e a Ásia.

Os recursos do empréstimo social A/B do CAF, no qual a instituição atuou como Mandated Lead Arranger enquanto o BNP Paribas e o SMBC atuam conjuntamente como Social Loan Coordinators, serão alocados para financiar micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) lideradas por mulheres. Os valores também serão utilizados para crédito em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média nacional. Parte do montante também será utilizada para o financiamento de produtores rurais. Atualmente, o Sicredi conta com mais de 700 mil associados agricultores, dos quais quase 90% estão ligados à agricultura familiar.

Esta é a maior captação internacional já realizada pelo Sicredi, assim como a mais numerosa em termos de parceiros institucionais. O BNP Paribas e o SMBC deram significativa contribuição com suas experiências em ESG para a certificação da maior parte da transação como um empréstimo social. O empréstimo do CAF está alinhado

com o Framework de Finanças Sustentáveis do Sicredi e é rotulado como Empréstimo Social de acordo com os princípios de empréstimo social publicados pela Loan Market Association, Asia Pacific Loan Market Association e Loan Syndication and Trading Association.

A transação integra a nova estratégia para o setor privado do CAF, que visa aprimorar a diversidade e o valor das ofertas financeiras e facilitar a alocação de recursos de terceiros para clientes em toda a região, conforme destaca o Presidente da instituição: “Em dezembro de 2023, o CAF apresentou esta facilidade financeira ao seu Conselho de Administração. O total mobilizou fundos de entidades públicas e privadas de até US\$ 247 milhões, alcançando um índice de mobilização de cinco vezes o compromisso próprio do CAF. Esta facilidade financeira bem-sucedida é um exemplo de como as IFIs podem mobilizar recursos e direcioná-los para questões sociais. Isso reforça o compromisso do CAF em se tornar o banco verde e azul e contribuir para a o crescimento sustentável e inclusivo na América Latina e no Caribe”, afirmou Sergio Díaz-Granados.

“Estamos muito orgulhosos em inaugurar nossa parceria com o CAF e dar continuidade à cooperação com o JICA. Essas alianças nos permitem seguirmos o trabalho de fomento às mulheres que empreendem, assim como beneficiar cidades em que o índice de desenvolvimento humano esteja abaixo da média e pequenos produtores rurais. Temos, cada vez mais, acessado recursos internacionais para fomentar a agenda ESG no Brasil, colaborando assim para

o desenvolvimento sustentável local”, comenta Alexandre Barbosa, diretor executivo de Sustentabilidade, Administração e Finanças do Sicredi.

CAF e JICA

O CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe - é uma instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável e a integração regional. Fundada em 1970, conta com a participação de 21 países, incluindo 19 da América Latina e do Caribe, além da Espanha e de Portugal, juntamente com 13 bancos privados. Sua missão é melhorar a qualidade de vida dos latino-americanos e caribenhos por meio do financiamento de projetos nos setores público e privado, fornecimento de cooperação técnica e outros serviços especializados. O CAF é uma das principais fontes de financiamento multilateral na região e um gerador de conhecimento para fortalecer as políticas públicas e melhorar o impacto dos projetos. (www.caf.com).

A Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) é uma entidade administrativa fundada em 2003, que tem como objetivo contribuir para a promoção da cooperação internacional e o desenvolvimento saudável das economias japonesa e mundial. Isso é feito apoiando o desenvolvimento socioeconômico, a recuperação e a estabilidade econômica das regiões em desenvolvimento por meio da prestação de ajuda bilateral, que inclui Cooperação Técnica, Empréstimos da ODA japonesa e Assistência de Doação. (www.jica.go.jp).

A importância de assumir compromissos sustentáveis para a construção de um futuro resiliente



A transformação global que vivemos exige uma reflexão profunda sobre as nossas ações no planeta e os impactos que elas causam em nossas vidas. Em tempos de mudança acelerada, é essencial construirmos um futuro resiliente e sustentável, com foco na integração de práticas que promovam o bem-estar coletivo e a preservação ambiental. A Unicred, como instituição financeira cooperativa, está desenvolvendo sua jornada sustentável, guiada pelos princípios do cooperativismo e comprometida com os aspectos ESG (ambiental, social e de governança) em todas as suas dimensões.

Assim, nossa estratégia ESG é a linha mestra que irá conduzir as nossas ações para uma jornada sustentável. A Unicred se diferencia por seu foco no setor da saúde, posicionando-se como uma instituição que, mais do que oferecer serviços financeiros, busca promover a saúde e o bem-estar de seus cooperados e da comunidade onde atua.



Remaço Fischer Júnior é presidente da Unicred do Brasil e coordenador estratégico do Conselho Especializado de Crédito da Organização das Cooperativas Brasileiras (CECO).

Quando falamos do âmbito ambiental, nossas ações incluem a gestão eficiente dos recursos naturais, e a implementação de práticas de conservação. A ecoeficiência operacional é uma das prioridades, com iniciativas voltadas para o consumo consciente de energia, práticas sustentáveis e suas estruturas e a gestão adequada de resíduos.

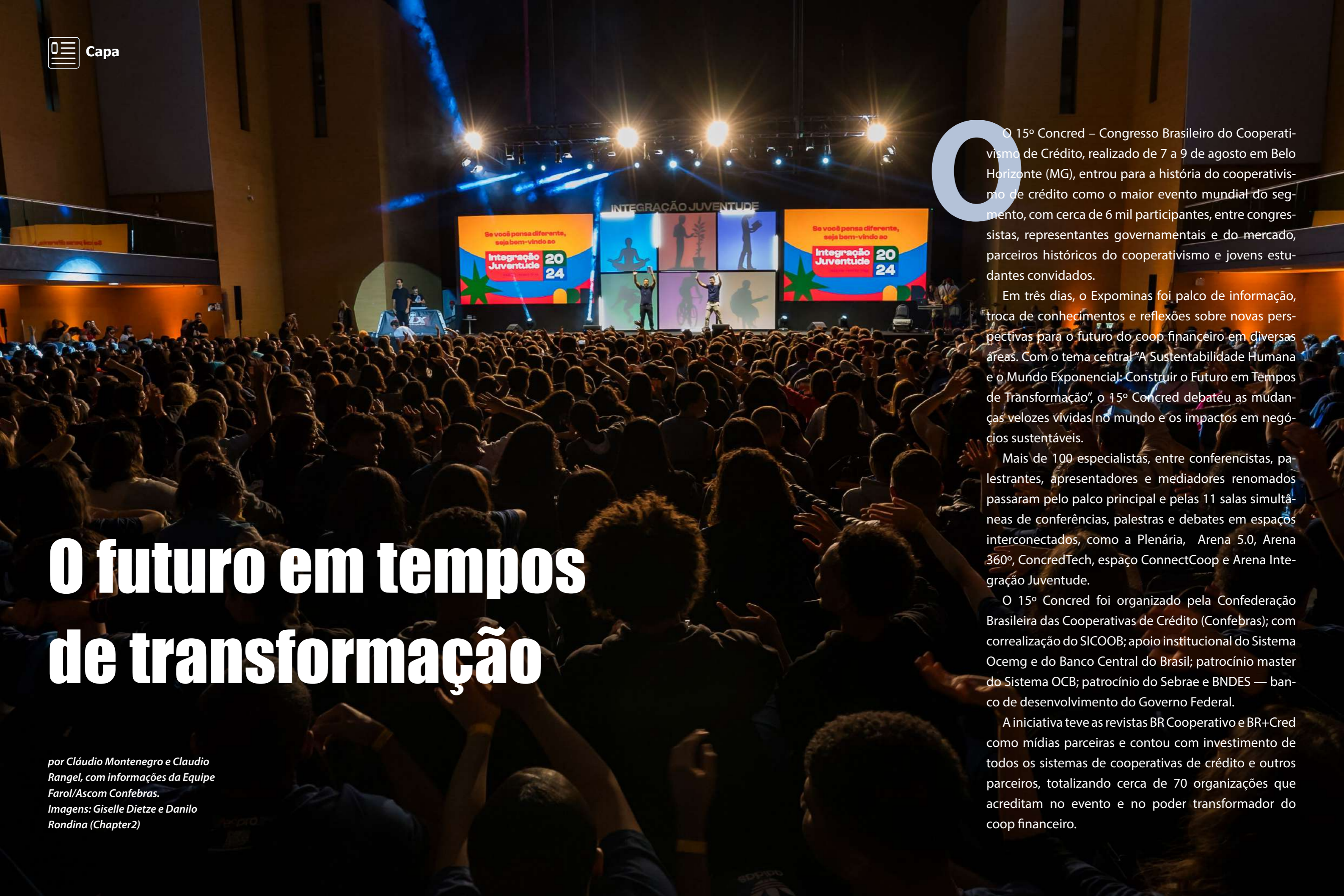
Já no social, a Unicred valoriza um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e humanizado, promovendo condições de trabalho justas e com oportunidades para todos. O desenvolvimento e o bem-estar dos nossos colaboradores são essenciais, garantindo que estejam preparados para enfrentar os desafios futuros com confiança. Além disso, nosso compromisso com as comunidades locais se reflete em programas de educação financeira e ações sociais, fortalecendo nossa responsabilidade social e promovendo a prosperidade das localidades onde estamos presentes.

Importante lembrar que, além dos aspectos ambientais e sociais, compromissos sustentáveis requerem uma governança que seja protagonista. Na Unicred, ela é pautada pela transparência, ética e integridade. Implementamos uma estrutura sólida e consciente, alinhada às melhores

práticas do mercado e aos princípios do cooperativismo. Nossa gestão de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas assegura a sustentabilidade de longo prazo e a adaptação contínua às mudanças.

Nesse processo, a transformação digital, mais do que uma aliada, é uma poderosa ferramenta de apoio. A inovação está no cerne da nossa abordagem, com o desenvolvimento de produtos e serviços que atendem às necessidades dos cooperados e que devem ser capazes de gerar impactos positivos na sociedade. Soluções financeiras sustentáveis e responsáveis são desenvolvidas para facilitar a atuação profissional dos cooperados, promovendo a sustentabilidade em suas carreiras e negócios.

Com isso, proponho às lideranças discutirmos modelos para que cada um de nossos negócios seja agente de transformação, promovendo práticas sustentáveis em um mundo exponencial. A prosperidade e o bem-estar coletivo podem e devem se basear na construção de um futuro resiliente, com práticas que prezam pelo cuidado com o meio ambiente, promoção da diversidade, equidade e inclusão, e a promoção de práticas de governança corporativa. Tratam-se de elementos jamais excluídos, e sim sempre complementares.



O futuro em tempos de transformação

por Cláudio Montenegro e Claudio Rangel, com informações da Equipe Farol/Ascom Confebras.
Imagens: Giselle Dietze e Danilo Rondina (Chapter2)

O 15º Concred – Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, realizado de 7 a 9 de agosto em Belo Horizonte (MG), entrou para a história do cooperativismo de crédito como o maior evento mundial do segmento, com cerca de 6 mil participantes, entre congressistas, representantes governamentais e do mercado, parceiros históricos do cooperativismo e jovens estudantes convidados.

Em três dias, o Expominas foi palco de informação, troca de conhecimentos e reflexões sobre novas perspectivas para o futuro do coop financeiro em diversas áreas. Com o tema central “A Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial: Construir o Futuro em Tempos de Transformação”, o 15º Concred debateu as mudanças velozes vividas no mundo e os impactos em negócios sustentáveis.

Mais de 100 especialistas, entre conferencistas, palestrantes, apresentadores e mediadores renomados passaram pelo palco principal e pelas 11 salas simultâneas de conferências, palestras e debates em espaços interconectados, como a Plenária, Arena 5.0, Arena 360º, ConcredTech, espaço ConnectCoop e Arena Integração Juventude.

O 15º Concred foi organizado pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras); com correalização do SICOOB; apoio institucional do Sistema Ocemg e do Banco Central do Brasil; patrocínio master do Sistema OCB; patrocínio do Sebrae e BNDES — banco de desenvolvimento do Governo Federal.

A iniciativa teve as revistas BR Cooperativo e BR+Cred como mídias parceiras e contou com investimento de todos os sistemas de cooperativas de crédito e outros parceiros, totalizando cerca de 70 organizações que acreditam no evento e no poder transformador do coop financeiro.



Edição histórica do 15º Concred debate futuro sustentável do cooperativismo financeiro no mundo exponencial

Um marco histórico para o cooperativismo financeiro brasileiro. Este é o melhor resumo para o 15º Concred, realizado em Belo Horizonte (MG), de 7 a 9 de agosto de 2024. Com 6 mil participantes, entre congressistas, palestrantes, representantes governamentais e do mercado, parceiros históricos do cooperativismo e jovens estudantes convidados, o congresso se consolidou como o maior evento mundial do cooperativismo de crédito.

Em três dias de programação inovadora e diversificada, o Expominas, principal centro de convenções da capital mineira, foi palco de informações, troca de conhecimentos e reflexões sobre as perspectivas para o futuro do cooperativismo financeiro em diversas áreas, de regulamentação à inteligência artificial; de cenários econômicos a lideranças inspiradoras. Com o tema central “A Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial: Construir o Futuro em Tempos de Transformação”, o 15º Concred debateu as mudanças velozes vividas no mundo e os impactos em negócios sustentáveis como as cooperativas financeiras.

Mais de 100 especialistas, entre palestrantes e mediadores renomados, passaram

pelo palco principal e pelas salas de conferências, além de palestras e debates em 12 espaços interconectados, como a Arena 360º, a Arena 5.0, a Arena Integração Juventude e os espaços ConcredTech e ConnectCoop.

Na abertura, a presença de autoridades e grandes lideranças nacionais do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) mostrou a força e a relevância das instituições financeiras cooperativas para o desenvolvimento do país. A cerimônia também foi marcada por homenagens emocionantes ao primeiro presidente da Confederação e atual presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato; ao consultor Harold Espínola, ex-chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas em Instituições não Bancárias do Banco Central do Brasil (Desuc); e ao presidente da Confederação, Moacir Krambeck.

“O cooperativismo é uma filosofia e um modo de vida. E não haverá vida se não houver comprometimento com a sustentabilidade humana e ambiental. Acredito que juntos somos mais fortes e podemos alcançar, com mais força e entusiasmo, a felicidade coletiva e o bem estar de todos. O cooperativismo precisa estar ávido por novidades”, afirmou Krambeck.

Logo na primeira noite, em uma das palestras mais esperadas do 15º Concred, o convidado especial, autor e consultor britânico John Elkington — o pai da sustentabilidade — explicou a necessidade de reinventar o capitalismo para sobreviver em um novo cenário volátil e incerto, decorrente das recentes transformações, destacando o papel das cooperativas de crédito nesse contexto. O compromisso das cooperativas financeiras brasileiras com a sustentabilidade também teve destaque com a entrega do Prêmio ProsperaCoop, que reconheceu as melhores iniciativas ESG e de Finanças Sustentáveis do coop financeiro. Vale destacar: o 15º Concred foi um evento Carbono

Neutro e Resíduo Zero, com redução e neutralização das emissões de carbono geradas no congresso em todos os processos. Diversidade temática

Em debates e conferências que mobilizaram o público pelos corredores do Expominas e despertaram reflexões, o 15º Concred destacou o avanço da inteligência artificial e os desafios do uso dessa ferramenta; a formação de lideranças inspiradoras e resilientes que valorizem os diferen-

ciais do cooperativismo e consolidem um modelo de negócio justo e inclusivo, e até o papel da felicidade na construção de cooperativas mais competitivas.

Com a presença de parceiros históricos do cooperativismo de crédito brasileiro, como o Sistema OCB, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o 15º Concred promoveu o compartilhamento de informações sobre oportunidades de negócios, atualizações regulatórias, novos cenários digitais e papel das coops na conjuntura econômica nacional.

A renovação e o futuro do cooperativismo também tiveram lugar no 15º Concred! Em mais uma edição realizada pela Confederação, o espaço Integração Juventude se consolidou como um ambiente de formação e interação com novos cooperativistas. Em Belo Horizonte, batemos recorde de participação, com três mil jovens estudantes que aproveitaram as palestras, atividades lúdicas e ensinamentos sobre educação financeira e o coop.

Como já é tradição, o 15º Concred também foi cenário de muitos encontros entre cooperativistas de várias partes do país. Nesta edição, os lugares preferidos para networking e boas conversas foram a Feira de Negócios Cooperativistas e o Espaço Elo de Intercapitalização. Entre uma palestra e outra, os congressistas também puderam apreciar a exposição “Das Minas às Gerais”, com imagens feitas pelo fotógrafo Milton Lima exclusivamente para o 15º Concred.

O evento foi encerrado com uma palestra do ator e escritor Miguel Falabella, que contou um pouco de sua experiência à frente de programas na TV Globo e na produção de programas para a emissora.

Para fechar com chave de ouro, um show surpresa com a cantora Paula Fernandes.

Novidades e legado

Realizadora do evento, a Confederação também lançou durante o congresso o CollaCoop, concurso de artigos científicos para estimular a produção de conhecimento sobre o cooperativismo de crédito, que terá inscrições abertas a partir de 15 de outubro; colocou no ar o portal Confederação UNE, uma plataforma de compartilhamento de soluções entre cooperativas singulares independentes, centrais e sistemas; e apresentou lançamentos da Editora Confederação, entre eles o livro Coação — A história de Moacir Krambeck, um líder cooperativista guiado pelo coração, da autora Roberta Caldas



O autor, diretor e ator Miguel Falabella e a cantora Paula Fernandes fecharam o último dia do 15º Concred

A superintendente da Confederação, Telma Galletti, destacou os investimentos de mais de 70 instituições no 15º Concred e afirmou que o legado do evento impactará o cooperativismo financeiro no curto, médio e longo prazos.

“O Concred de Belo Horizonte ficará marcado como uma edição histórica não só pelo tamanho, mas pela qualidade dos debates e pela força da intercooperação em

prol de um futuro cada vez mais sustentável para os negócios das nossas cooperativas. Foram três dias de muito aprendizado, reflexões e inspirações ao lado de parceiros que acreditam no cooperativismo financeiro como uma ferramenta para o desenvolvimento do país. E já saímos daqui de olho no futuro, no próximo Concred”, ressaltou.

O 16º Concred será realizado em Goiânia, capital de Goiás, em 2026.

Abertura do 15º Concred destacou força do coop financeiro para o Brasil

Como construir o futuro em tempos de transformação? Com essa provocação, teve início na noite desta quarta-feira (7), em Belo Horizonte, o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred). Durante três dias, o evento reunirá cerca de 6 mil pessoas para debater os desafios e perspectivas do cooperativismo de crédito no Brasil.

Acreditar na força do coletivo é um jeito de acreditar num futuro melhor. Com esse foco, a Confefras, realizadora do evento, convocou as cooperativas de crédito brasileiras a debater, juntas, as necessidades do setor e os rumos a serem tomados para garantir a sustentabilidade humana e dos negócios.

Antes da mesa de abertura com autoridades, os participantes foram brindados com uma apresentação da Orquestra Filarmônica de Ouro Preto. Sob regência do maestro Rodrigo Toffolo e acompanhamento do Trio Amaranço, os músicos tocaram grandes sucessos dos Beatles e encantaram os presentes com clássicos da música mineira.

Em um auditório lotado, o presidente da Confefras, Moacir Krambeck, deu o pontapé inicial no evento. Líder cooperativista há mais de 40 anos, ele destacou que defende, vive e vibra pelo cooperativismo.

“Acredito que juntos somos mais fortes e podemos alcançar, com mais força e entusiasmo, a felicidade coletiva, o bem estar de todos. O cooperativismo precisa estar ávido por novidades”, afirmou.

Sempre com um olhar para o futuro, Krambeck destacou que é preciso seguir apostando nos diferenciais cooperativistas para construir um mundo mais justo e equilibrado para as pessoas e para o planeta. “O cooperativismo é uma filosofia e um modo de vida. E não haverá vida se não houver comprometimento com a sustentabilidade humana e ambiental”.

Coop pelo futuro do Brasil

O presidente do Sicoob Central Crediminas, João Batista Bartoli de Noronha, definiu o estado de Minas Gerais, anfitrião do 15º Concred, como um celeiro de cooperativas financeiras robustas e sólidas.

“O cooperativismo de crédito no Brasil é um movimento que transforma vidas, e a potência do cooperativismo mineiro é evidente. Nós temos orgulho de ser o segundo maior repassador de crédito rural do estado, apoiando nossos produtores no campo”, afirmou, destacando que as cooperativas devem trabalhar para que seus diferenciais sejam reconhecidos pelos Poderes Executivo e Legislativo e pela sociedade.

Já o presidente do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage, definiu o 15º Concred como uma oportunidade de crescimento para o coop financeiro. “Esse evento é uma celebração da nossa comunidade, união e valores, e nada melhor do que Belo Horizonte com seu espírito acolhedor para esse momento. Espero que esse Concred seja uma oportunidade de aprendizado e conexões”.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato,



defendeu a necessidade de que o cooperativismo tenha um propósito, busque resultados e cuide dos seus talentos.

“O que precisamos no cooperativismo são resultados positivos. Somente uma economia robusta e forte pode nos ajudar a ter recursos para investirmos no social. Não se constrói o paraíso social em cima da ruína econômica”, disse, recebendo aplausos da plateia.

Representando o governador do estado, Romeu Zema, a secretária adjunta de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Kathleen Garcia, destacou a importância do coop para o estado.

“Minas Gerais é um estado amigo do empreendedor. Prosperar é o que queremos no nosso estado. E, por isso, estamos muito alinhados com o cooperativismo que gera empregos e oportunidades e promove dignidade”, afirmou.

A abertura do maior evento mundial do cooperativismo de crédito contou também com a presença de grandes parceiros do setor financeiro.

A chefe do Departamento de Organização do Sistema Financeiro Nacional (Deorf) do Banco Central, Carolina Pancotto Bohrer, destacou a importância dos debates propostos no Concred – evento do qual ela participa pela segunda vez.

“O Banco Central não poderia deixar de fazer parte do 15º Concred, um fórum especial de discussão do cooperativismo financeiro organizado pela Confefras – confederação que viabiliza a realização do BC UNEVozes, espaço que facilita a troca de informações e conhecimentos sobre educação financeira, sustentabilidade, regulação e supervisão do coop financeiro”, avaliou.

O superintendente da Área de Operações e Canais Digitais do BNDES, Marcelo Porteiro, afirmou que o banco não conseguiria cumprir sua missão de desenvolver o país sem a parceria do cooperativismo – com sua capacidade de presença local, de conhecer realidades e de atrair investimentos – no mais alto nível da sua estratégia.

“Hoje, um terço do crédito para pequenas e micro empresas do BNDES é operado pelo cooperativismo de crédito,

um setor que trabalha em sinergia com o banco. O crédito para quem empreende é muito importante para nós, por isso disponibilizamos R\$100 bilhões em linhas de financiamento para esse público”, declarou.

Em mensagem gravada especialmente para o evento, o presidente do Sebrae, Décio Lima, destacou a importância das cooperativas de crédito para estímulo às pequenas empresas.

“As cooperativas financeiras têm um papel fundamental na inclusão financeira da população brasileira, especialmente de quem empreende. Afinal, quanto mais abelha, mais mel. Queremos que as cooperativas financeiras sejam as maiores operadoras do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas”, disse o dirigente.

Emoção e homenagens

Após os discursos de abertura, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, recebeu uma placa em homenagem e reconhecimento por sua trajetória como primeiro presidente da Confefras (1986-1989), pelo apoio para a realização do 15º Concred e por sua importante atuação no cooperativismo mineiro e nacional.

Por sua contribuição para o coop, o consultor Harold Espindola, ex-chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas em Instituições não Bancárias do Banco Central do Brasil, também foi homenageado.

Já o presidente da Confefras, Moacir Krambeck, recebeu um troféu desenvolvido pela cooperativa mineira Dedo de Gente, formada por artesãos mineiros. Reconhecido por sua liderança inspiradora, Krambeck se emocionou com a presença de sua esposa e companheira, Mari Krambeck, e da filha, Priscila Krambeck, que subiram ao palco do 15º Concred para homenageá-lo.

Responsável pela surpresa, a superintendente da Confefras, Telma Galletti, agradeceu os ensinamentos de Moacir Krambeck, um líder que, segundo ela, traz cooperação no DNA e tem orgulho de propagar a filosofia cooperativista. “Seu Moacir é um grande guardião dos princípios cooperativistas”.

Galípolo destaca papel das coops para o desenvolvimento econômico

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo (foto abaixo), destacou o papel das cooperativas de crédito para o desenvolvimento sustentável em um mundo globalizado: “É fantástico ver como o cooperativismo afeta diretamente a vida das pessoas, como ele está próximo das pessoas através do empreendedorismo, através do crédito”.

A declaração foi feita pelo economista durante sua palestra sobre conjuntura econômica no 15º Concred.

Galípolo destacou que o cooperativismo faz parte da agenda estratégica do Banco Central para a ampliação da inclusão financeira no país e afirmou que o movimento cooperativista tem um papel relevante na geração de emprego e renda, o que tem impulsionado o desenvolvimento econômico tanto para as cooperativas quanto para a sociedade.

O executivo explicou aos líderes cooperativistas a importância de observar analiticamente todo o contexto internacional, antes de direcionar ações e recursos.

Um ponto crucial, segundo ele, são as conexões entre economias dos operadores financeiros dos países, que se movimentam em conjunto. “Isso não decorre simplesmente de fatores conjunturais, mas também de fatores estruturais. Dá para dizer que estamos em um momento em que várias placas tectônicas estão se movendo na economia global”, comparou.

Cenário internacional

De acordo com o diretor de Política Monetária do BC, o cenário de transformações globais na economia gerou um novo contexto de decisões sobre alocações de recursos, que deixaram de ser apenas geopolíticas.

Segundo Galípolo, com as movimentações no mercado econômico, o sucesso de boas aplicações depende da observação das políticas cambiais aplicadas pelos países. Isto porque intervenções realizadas em uma economia tendem a refletir em outras.

Acompanhar essas variações é fundamental para

que as cooperativas possam direcionar investimentos com maior estratégia, viabilizando a concretização de projetos e o atendimento às necessidades de cooperativas, cooperados e da sociedade.

Inflação

Durante sua apresentação no 15º Concred, Gabriel Galípolo também comentou a expectativa sobre a meta de inflação de 3% e afirmou que o cenário atual é “desconfortável” para o objetivo da autoridade monetária de manter o índice nesse patamar.

Segundo Galípolo, “todos os diretores do Banco Central estão dispostos a fazer o necessário para perseguir a meta”.

Recentemente, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, apontou, de forma unânime, que há fatores de riscos para a inflação em ambas as direções, para baixo e para cima, mas enfatizou os pontos que pressionam para a alta do índice nos próximos meses.



Cotado para assumir a presidência do BC, Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária

BNDES quer fortalecer cooperativas para apoiar projetos sustentáveis

A parceria entre o cooperativismo financeiro e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve se fortalecer nos próximos anos para garantir financiamento de iniciativas sustentáveis. A avaliação foi feita pelo chefe do Departamento de Clientes e Relações Institucionais do banco, Tiago Peroba, em apresentação durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), em Belo Horizonte.

Peroba destacou que o compromisso com a sustentabilidade é um dos pilares da atuação do BNDES, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), e destacou que as cooperativas são instituições estratégicas para colocar essas ações em prática.

“Queremos ser um catalisador para o desenvolvimento sustentável no Brasil, e as cooperativas financeiras têm um pa-

pel fundamental nesse processo. Estamos empenhados em oferecer apoio técnico e financeiro para que elas possam expandir suas operações de maneira responsável e sustentável”, declarou.

Segundo Peroba, atualmente, mais de R\$24 bilhões em recursos do BNDES são operacionalizados por cooperativas financeiras e o número deve ser ampliado. “É uma rota de crescimento e a expectativa é um futuro ainda mais promissor nos próximos anos”, antecipou.

Parceria histórica

Em sua apresentação no 15º Concred, o representante do BNDES traçou uma linha do tempo com o histórico da relação entre o banco e o cooperativismo de crédito, e ressaltou o compromisso da instituição com o fortalecimento das cooperativas financeiras como ferramentas para o desen-

volvimento do país.

“É importante destacar que esse processo é um ciclo virtuoso, é um relacionamento que avançou muito. Nos últimos anos, o BNDES ajudou muito o crescimento das cooperativas financeiras, e vice-versa, principalmente no objetivo de ofertar crédito, soluções financeiras para o público de micro e pequenas empresas e produtores rurais”, analisou.

Entre as iniciativas de fortalecimento do cooperativismo, Peroba mencionou linhas de crédito específicas para o setor, como o BNDES Procapcred, e a parceria com as instituições financeiras cooperativas para fomentar projetos de impacto social e ambiental em todo o país.

“O cooperativismo é uma ferramenta poderosa para promover a justiça social e econômica, especialmente em regiões onde o acesso ao crédito ainda é limitado”, acrescentou o representante do BNDES.



Tiago Peroba, chefe do Departamento de Clientes e Relações Institucionais do BNDES

Sebrae estreita laços com o cooperativismo para apoiar empreendedores

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) quer fortalecer a atuação junto às cooperativas de crédito para gerar impacto positivo para empreendedores de todo o país. Durante o 15º Congresso Brasileiro das Cooperativas de Crédito (Concred), em Belo Horizonte, o gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional, Antonio Valdir Oliveira Filho, afirmou que as coops são grandes parceiras da instituição no apoio ao empreendedorismo no Brasil.

“Nenhuma instituição está mais apta a humanizar o processo de crédito do que as cooperativas, que conhecem de perto a realidade dos empreendedores e têm a empatia necessária para apoiar esses negócios”, afirmou.

Segundo Oliveira Filho, em muitos casos, as cooperativas são as únicas instituições financeiras a conceder crédito para pequenos empreendedores, na contramão dos bancos tradicionais, que fecham suas portas para as pequenas empresas, com altas taxas de juros e exigências desproporcionais.

“Nosso objetivo é trazer esperança de volta ao coração dos empreendedores. Juntando os propósitos do Sebrae e das cooperativas de crédito, podemos alcançar essa missão e transformar a vida de milhares de brasileiros que lutam para manter seus negócios vivos”, ressaltou.

Crédito com garantia

Entre as ferramentas para essa atuação em conjunto, o representante do Sebrae destacou o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), criado para facilitar o acesso ao crédito por pequenos empreendedores, oferecendo garantias complementares que viabilizam financiamentos em instituições financeiras conveniadas, entre elas as cooperativas.

Até 2023, o fundo viabilizou mais de R\$31 bilhões em financiamentos, beneficiando microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte em todo o país, segundo Oliveira Filho.

“Nosso desafio agora é ambicioso: queremos, nos próximos três anos, alcançar uma carteira de crédito de R\$30 bilhões garantidos pelo Fampe. E sabemos que a parceria com o sistema cooperativo será essencial para transformar essa meta em realidade”, ponderou.

Para as cooperativas, a operacionalização de recursos do Fampe também é vantajosa: os empréstimos têm garantias reais, e como os empreendedores são acompanhados pelo Sebrae para uso consciente do crédito, conseguem honrar seus compromissos, tornando o risco de inadimplência baixo.

“O Fampe oferece uma garantia real que facilita essas operações, especialmente para empreendedores que enfrentam dificuldades em oferecer gara

Fundo para empreendedores

A importância do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) para as cooperativas de crédito também foi tema de outro painel durante o 15º Concred. Gerido pelo Sebrae Nacional, em 2023, o fundo ofereceu cerca de R\$1,3 bilhão em garantias e no primeiro semestre de 2024, já fo-



ram quase R\$1,5 bilhão.

“A expectativa é que neste ano, nós deveremos conceder mais de R\$3 bilhões em garantias para os pequenos negócios”, afirmou o coordenador de Produtos de Garantia do Sebrae Nacional, Adalberto de Sousa Luiz, que mediu o debate no 15º Concred nesta quinta-feira (8).

O painel também teve a participação do diretor Administrativo e Financeiro do Sicoob Metropolitano, Aguinaldo Reis Benecio; do presidente do Conselho de Administrativo do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro; e do diretor de Negócios do Sicoob Agrocredi, Orlando Carvalho Cezar. Os três gestores narraram a experiência de suas cooperativas na operacionalização de recursos do Fampe para cooperados empreendedores.

“O Sebrae é um grande parceiro do cooperativismo e o Fampe foi mais um produto colocado nessa parceria, pois viabiliza crédito para os pequenos negócios, que é um público semelhante ao das cooperativas financeiras. E esse trabalho conjunto, da cooperativa de crédito concedendo o recurso com a garantia do Fampe, é o que tem viabilizado a obtenção de crédito por muitos empreendedores”, explica o representante do Sebrae.

“Não é simplesmente pegar o dinheiro e pronto. É pegar o dinheiro para investir no seu negócio, para fazê-lo crescer, desenvolver, gerar emprego e renda e estimular o desenvolvimento das comunidades”, acrescentou o coordenador.

Nova oportunidade

Para se ter uma ideia da relevância do Fampe para os associados das cooperativas de crédito, o estudo O Financiamento dos Pequenos Negócios no Brasil 2023, realizado pelo Sebrae, revelou que 84% dos pequenos empresários não tentaram obter empréstimos devido às altas taxas de juros e outras barreiras que encontram nos bancos convencionais. O levantamento mostra também que os juros altos são a maior queixa (25%) entre os pequenos empresários

que solicitaram crédito.

No Sicoob Agrocredi, o Fampe começou a ser ofertado durante a pandemia de Covid-19, segundo Orlando Carvalho Cezar. “Muitas pessoas tiveram o pedido negado nos bancos e procuraram a nossa cooperativa em busca de financiamento, pois foram as coops de crédito que abriram as portas para esse público empreendedor”, lembra.

Celio Machado, presidente do Sicoob Coopacredi, faz questão de destacar que o Fundo do Sebrae viabilizou o crescimento de sua cooperativa, que pode chegar a mais cooperados. “O Fampe é um instrumento social. Quem não está usando, deveria experimentar, pois a cooperativa que oferece esse produto aos associados só tem a ganhar”, completa.

“Cooperativas fortes são formadas por associados que estão financeiramente bem. Precisamos disponibilizar o maior número de ferramentas para os associados”, destaca Machado.

Garantia e acompanhamento

Aguinaldo Reis Benecio, do Sicoob Metropolitano, chama a atenção para outro ponto positivo do Fampe: a orientação personalizada do Sebrae para os cooperados que acessam o crédito. “Eles orientam a gestão do negócio. O nosso associado se sente valorizado e fidelizado. O Fampe tem uma vantagem competitiva de acompanhar o associado na jornada. Por isso a taxa de inadimplência é mínima, pois eles têm condições de honrar seus compromissos conosco”, ressalta.

Esta é a terceira vez que Adalberto de Sousa Luiz, do Sebrae, participa do Concred e a primeira como condutor de um painel no evento. “O Concred é um momento único porque encontramos todos os sistemas, todas as pessoas, permitindo uma troca de experiência muito produtiva. O Sebrae Nacional vem aproveitando cada vez mais o Concred. Estar aqui é uma honra para todos nós, pois acreditamos muito nessa parceria com as cooperativas, mais até do que com os bancos”, destaca.

CRED CONSULT

CORRETORA DE SEGUROS
PARA COOPERATIVAS

- ✓ Seguros em geral
- ✓ Seguros de VIDA para uso em vida!
- ✓ Financiamentos
- ✓ Consórcios.

Repasse de comissionamento especial para cooperativas parceiras - **Monetize a sua Coop.**



Comunicoop

Cooperativa dos Profissionais de Comunicação e Marketing

SUA AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO COOPERATIVA

- MÍDIAS DIGITAIS
- GOOGLE ADS
- CRIAÇÃO DE SITES
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS
- PROTEÇÃO DE MARCAS



PROGRAMA COOPCAFÉ

Em sintonia com o cooperativismo

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS E QUINTAS-FEIRAS DAS 17H ÀS 18H.

Transmissão:
/PORTALBRCOOPERATIVO



Apresentação:
Cláudio Montenegro e Claudio Rangel

Quer destacar sua cooperativa no Programa Coopcafé?
Seja nosso parceiro!



somoscoop

Graffiti Transfers & Tours
Chauffeurs executivos e guias de turismo
Eventos - Corporativo
Care - Turismo

BR COOPERATIVO

O cooperativismo brasileiro se encontra aqui!

www.brcooperativo.com.br



Estes e outros serviços e produtos de cooperativas você encontra na plataforma **Onde Tem Coop.**

Acesse e confira:



MÁQUINA DE VENDAS

COOP2COOP E B2COOP

Prospecção Ativa de Negócios

Captação e Conexão de Negócios

Intercooperação

[VENDO]
LOGO EXISTO!



Cooperativas cada vez mais relevantes no mundo exponencial

Ele trabalha há 50 anos com sustentabilidade e é considerado, internacionalmente, o pai desse conceito, além de um dos pioneiros da defesa da pauta ESG — três letrinhas que falam sobre a importância do meio ambiente (environmental), da responsabilidade humana (social) e da governança no mundo dos negócios. Modesto, o escritor britânico John Elkington rejeita o título e garante: “Eu posso ser no máximo um padrinho, porque a sustentabilidade teve muitos pais e mães ao longo dos anos. E, apesar de trabalhar há muitos anos com o tema, acho que estou apenas começando.”

Autor de 21 livros sobre o assunto e membro de 50 conselhos relacionados à responsabilidade social corporativa ao redor do mundo, Elkington ministrou a palestra magna na abertura do 15º Concred, na noite de 7 de agosto, em Belo Horizonte. Ele falou sobre seu livro mais recente: Círculos verdes: o próximo boom do capitalismo regenerativo.

“Vivemos em um mundo exponencial,

em que as novas tecnologias têm impulsionado mudanças sociais importantes, de forma muito rápida e disruptiva. Basta dizer que nos últimos 15 anos o mundo mudou muito mais do que nos 50 anos anteriores”, comparou. Elkington acredita que, para sobreviver a esse novo cenário volátil, incerto, complexo e ambíguo — conhecido pela sigla em inglês VUCA — será preciso reinventar o capitalismo. Como? Tornando-o mais ético e responsável com as pessoas e com o meio ambiente.

“Em 2020, um dos principais centros de estudo financeiro de Londres deu o seguinte aviso para as empresas comerciais e para o capitalismo: ou vocês avançam no quesito sustentabilidade ou terão de sair do nosso caminho”, recordou o escritor. Na avaliação de Elkington, as cooperativas serão importantes agentes de transformação nesse novo mundo que prima por negócios cada vez mais humanos e sustentáveis.

“As cooperativas, especialmente as de crédito, me dão muita esperança no futuro porque elas se importam de fato com a

sustentabilidade. Vejo que elas têm compromisso com as pessoas e com o planeta muito antes desse assunto ganhar popularidade e relevância. Tanto, que o cooperativismo é protagonista na concessão do microcrédito em diferentes países, incluindo o Brasil”, destacou.

Oportunidade

Atento às movimentações do mercado da sustentabilidade, John Elkington fez questão de destacar: o fato de 2025 ter sido declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional das Cooperativas será uma oportunidade de ouro para o cooperativismo ganhar maior visibilidade ao redor do mundo.

“É preciso aproveitar esse momento para divulgar melhor o que vocês fazem, especialmente em relação à pauta ESG.” Elkington terminou a palestra lembrando que das 10 prioridades definidas pelo Fórum Econômico Mundial de 2024, cinco estavam relacionadas ao meio ambiente e duas à pauta social.



Painel BureauCoop coloca dados a serviço do coop financeiro



O uso de dados para subsidiar a tomada de decisões é uma realidade do cooperativismo financeiro brasileiro, e ter bancos de informações atualizados e acessíveis pode fazer a diferença para melhorar os resultados do segmento. O assunto foi debatido por especialistas no Painel Ciência de Dados, durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), em Minas Gerais.

O analista de Dados da Confedbras, Edson da Cruz, apresentou aos participantes o BureauCoop, painel de dados do cooperativismo financeiro produzido pela confederação em intercooperação com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), Sistema OCB e Sistema Ocesc.

O painel interativo oferece um panorama completo das cooperativas de crédito brasileiras, reunindo informações representativas e financeiras de forma clara e acessível. A ferramenta facilita a análise e a tomada de decisões estratégicas, promovendo a cooperação e o desenvolvimento no setor.

“O BureauCoop nasceu com um viés

educativo e se fortaleceu através dos feedbacks dos próprios usuários. Assim, fomos crescendo e agregando valor, inclusive com o apoio institucional do Banco Central”, afirmou. “Nosso objetivo é continuar nessa direção, não apenas mostrando o que acreditamos ser importante, mas buscando diretamente na fonte as demandas e dores dos usuários”, ponderou.

Cruz destacou que o painel está em constante evolução e que o objetivo é seguir traduzindo em dados informações que sejam relevantes para fortalecer os negócios e a competitividade das cooperativas. “Estamos sempre ouvindo quem consome nossos dados diariamente. O futuro envolve análises mais detalhadas e novas perspectivas de indicadores”, antecipou.

Análise estratégica

O coordenador técnico dos ramos de Cooperativas de Crédito e Infraestrutura do Sistema Ocesc, Claiquer Carneiro, destacou que a análise de dados é fundamental no cooperativismo financeiro para compre-

ender movimentos do mercado que influenciaram o segmento até agora, e, principalmente, para dar aos gestores visão de futuro.

“Analisando os dados, o entendimento dos modelos estruturais do cooperativismo pode impactar positiva ou negativamente o seu desenvolvimento e o futuro. O objetivo é que o cooperativismo se desenvolva cada vez mais e seja relevante para a comunidade e para a sociedade”, analisou.

A analista de gerência de informações do FGCoop, Nina Rodrigues Pedrosa, ressaltou a importância de que todas as informações disponíveis ao público sejam compartilhadas de forma transparente para fortalecer o sistema cooperativista. “Isso permite que as próprias cooperativas possam identificar seu espaço dentro desse sistema e aproveitar ao máximo as informações disponíveis para seu desenvolvimento”.

O BureauCoop tem acesso gratuito e está disponível para o segmento cooperativista, imprensa, pesquisadores e toda a sociedade.

Espaço Integração Juventude leva o coop a jovens mineiros



A comparação bancário alegando possíveis privilégios ao setor cooperativista na Reforma Tributária.

Apresentar o cooperativismo financeiro para os jovens e semear o futuro! Com esses objetivos, a Arena Integração Juventude recebeu cerca de três mil jovens estudantes de escolas públicas e de instituições de capacitação mineiras, durante o 15º Concred. O espaço reuniu palestras, informações e atividades interativas sobre o cooperativismo, além de ações voltadas à educação financeira e à sustentabilidade humana – temas centrais do congresso.

Os jovens também assistiram a apresentações artísticas e musicais e visitaram a Feira de Negócios Cooperativistas, proporcionando uma experiência rica e descontraída aos participantes. O presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confabras), Moacir Krambeck,

recebeu os estudantes durante o evento e contou um pouco de sua trajetória no cooperativismo.

“Sempre digo que o capitalismo construiu muitas coisas que vemos ao nosso redor, mas teve um grave problema: concentrou a riqueza em poucos e excluiu a grande maioria. O cooperativismo, por outro lado, tem a função de trazer essa maioria para participar da riqueza que eles também produziram”, comparou.

“No entanto, não conseguiremos isso sozinhos, mas com a ajuda de vocês, podemos construir um mundo melhor para todos”, acrescentou o líder cooperativista. Para uma plateia jovem e atenta, Krambeck também deixou um conselho de quem conhece bem a vida: “Pense no seu semelhante. Tudo o que fizermos, receberemos de volta. Por isso, faça o bem 24 horas por dia, 365 dias por ano, onde quer que esteja”, afirmou.

Experiência de vida

Quem também brilhou na Arena Integração Juventude foi a atleta paralímpica Adrielle Silva, primeira mulher bi amputada do mundo a concluir provas de 21 km de Iron Man. Em uma palestra inspiradora, ela mostrou que é possível superar desafios e enxergar oportunidades mesmo diante das situações mais difíceis.

Sua mensagem principal foi estar sempre aberto às oportunidades: “Se eu não tivesse comparecido a momentos importantes e encontrado pessoas em lugares estratégicos, não teria aproveitado as oportunidades que apareceram. A chave é estar sempre atento às possibilidades”, declarou.

“No entanto, não conseguiremos isso sozinhos, mas com a ajuda de vocês, podemos construir um mundo melhor para todos”, acrescentou o líder cooperativista. Para uma plateia jovem e atenta, Krambeck também deixou um conselho de quem conhece



bem a vida: “Pense no seu semelhante. Tudo o que fizermos, receberemos de volta. Por isso, faça o bem 24 horas por dia, 365 dias por ano, onde quer que esteja”, afirmou.

Experiência de vida

Quem também brilhou na Arena Integração Juventude foi a atleta paralímpica Adrielle Silva, primeira mulher bi amputada do mundo a concluir provas de 21 km de Iron Man. Em uma palestra inspiradora, ela mostrou que é possível superar desafios e enxergar oportunidades mesmo diante das situações mais difíceis.

Sua mensagem principal foi estar sempre aberto às oportunidades: “Se eu não tivesse comparecido a momentos importantes e encontrado pessoas em lugares estratégicos, não teria aproveitado as oportunidades que apareceram. A chave é estar sempre atento às possibilidades”, declarou.

Foco no futuro

Na plateia, os jovens estudantes fica-

ram encantados com o que viram. Para Lucas Henrique Miranda, de 17 anos, o aprendizado durante o 15º Concred fará diferença em seus planos para o futuro. “Daqui para frente, é importante prestar atenção nas oportunidades de trabalho e como podemos aprimorar nosso currículo e aprendizado. Precisamos conversar mais sobre essas coisas e focar no nosso futuro. Poder fazer isso com meus amigos é muito importante”, afirmou.

A jovem Maria Clara Jardim, de 16 anos, disse que levará muitas lições boas do 15º Concred. “De tudo, a palavra empreendedorismo é a que mais me chama a atenção, principalmente se quisermos criar uma empresa. Acredito que esse tema foi o mais interessante dos debates”.

Para Gustavo Henrique Garcia, 17 anos, o 15º Concred terá um impacto positivo até mesmo no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Aprendemos muitas coisas importantes, principalmente sobre mercado e empreendedorismo. Escolhi participar

justamente para melhorar meu currículo”.

Recorde de participantes

Em sua terceira edição, o Integração Juventude alcançou recorde de participantes, mostrando a força de um projeto que se consolida a cada edição do Concred. Um dos fatores para a maior adesão foi a programação elaborada com base no currículo do Ensino Médio e nos itinerários formativos dos cursos de aprendizagem nos quais os jovens participantes estão matriculados.

“O sucesso de mais uma edição do Integração Juventude confirma a importância de ampliar a participação dos jovens no cooperativismo financeiro. No 15º Concred, os estudantes tiveram a oportunidade de aprender mais sobre o nosso modelo de negócios, pautado pelo apoio mútuo, com base em princípios e valores nobres de desenvolvimento sustentável para o futuro”, afirma a superintendente da Confabras, Telma Galletti.

Concred consagra vencedores do Prêmio ProsperaCoop



A noite de abertura do 15º Concred, no dia 7 de agosto, no Expominas, em Belo Horizonte, também marcou o reconhecimento de grandes iniciativas sustentáveis do cooperativismo financeiro, com a entrega do Prêmio ProsperaCoop. A premiação contemplou quatro categorias: Meio Ambiente, Social, Governança e Finanças Sustentáveis. As cooperativas vencedoras em cada uma delas foram Central Cresol Sicooper, Sicoob Credisul, Sicoob Credicitrus e Viacredi, respectivamente.

Os vencedores foram anunciados pela chefe da Universidade do Banco Central, Elvira Cruvinel, e pelo diretor da Confedbras Celso Ramos Régis. Os troféus foram entregues pelo consultor britânico John Elkington, palestrante magno do 15º Concred, considerado o “pai do conceito de sustentabilidade”.

A representante do Sicoob Credisul Adevania Silveira, vencedora da premiação na Categoria Social, ressaltou a importância de iniciativas empresariais voltadas para as comunidades e definiu o reconhecimento recebido como um impulso para outras ações.

“Iniciamos esse projeto em 2018 com uma comunidade bastante carente da aldeia Mamaindê. Criamos um projeto de geração de renda, de inclusão financeira e de preservação ambiental. Estou muito grata à diretoria e ao conselho do Sicoob Credisul por acreditar e apoiar esse projeto”.

O Sicoob Credicitrus foi a cooperativa vencedora do prêmio na Categoria Governança, por ser a primeira cooperativa de crédito do Brasil a obter o Selo Pró-Ética, que valoriza empresas com iniciativas anticorrupção. A representante Maria Madalena Rocha apontou que a ética e o cooperativismo devem andar juntos.

“A ética tem que estar dentro de cada um de nós, no nosso dia a dia. É essencial para o desenvolvimento e para o tratamento entre as pessoas, e o cooperativismo são as pessoas, feito por e para pessoas”, comparou.

Os segundos e terceiros lugares de cada categoria também foram reconhecidos na premiação. Os 12 projetos premiados foram selecionados por uma Comissão Julgadora formada por 22 especialistas, que avaliaram 150 iniciativas inscritas.

Além do troféu do Prêmio ProsperaCoop, os vencedores poderão apresentar os projetos durante o 15º Concred e terão as iniciativas publicadas no e-book Melhores Práticas Sustentáveis do Cooperativismo de Crédito Brasileiro, editado pela Confedbras.

JORNADA SUSTENTÁVEL

O Prêmio ProsperaCoop é uma iniciativa da Confedbras, com apoio institucional do Banco Central. A premiação in-

tegra o Programa ProsperaCoop, uma jornada de informação e capacitação para apoiar as cooperativas financeiras na implementação de ações da agenda ESG. O programa está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Conheça os projetos premiados em 1º Lugar no Prêmio ProsperaCoop.

Categoria Meio Ambiente

Projeto: Cresol Siga: Saneamento, Infraestrutura e Gestão da Água. Cooperativa: Central Cresol Sicooper (RS)

A Central Cresol Sicooper tem a responsabilidade ambiental como uma agenda transversal em todas as áreas de sua atuação. Por isso, criou o projeto Cresol Siga (Saneamento, Infraestrutura e Gestão da Água), por meio do qual, em 2022, estabeleceu parceria com a organização global Water.org, de apoio a instituições financeiras na criação e oferta de crédito específico para fornecimento de água e saneamento às comunidades. Mais de 400 cooperados, urbanos e rurais, já foram beneficiados com melhorias ou instalações de conexões de água à rede pública, construção de poços artesanais e implantação de sistemas de aprovei-



tamento de água da chuva.

Categoria Social

Projeto: Expressão Mamaindê. Cooperativa: Sicoob Credisul (RO)

O Sicoob Credisul sustenta com orgulho o compromisso com as pessoas e a comunidade. Esse princípio cooperativista inspirou a criação do projeto Expressão Mamaindê, que desde 2018 incentiva a geração de renda para o povo indígena Mamaindê, por meio da produção e venda de artesanatos, telas, ecobags, sandálias, almofadas e outros itens feitos pelas mãos de homens, mulheres e jovens da aldeia. Os produtos são comercializados no Centro de Treinamento e Cultura Sicoob Credisul, em Vilhena (RO). O valor é repassado integralmente para os artesãos indígenas. Além disso, o projeto valoriza a cultura material e imaterial Mamaindê e promove a educação de crianças e jovens para a sustentabilidade da comunidade.

Categoria Governança

Projeto: Jornada para Obtenção do Selo Pró-Ética. Cooperativa: Sicoob Credicitrus (SP)

O Sicoob Credicitrus foi a primeira cooperativa de crédito do Brasil a obter o Selo Pró-Ética. Trata-se de certificação entregue pela Controladoria-Geral da União (CGU), junto com o Instituto Ethos, para empresas que tenham reconhecimento público na adoção voluntária de medidas para prevenir, detectar e remediar atos de corrupção

e fraude, além de promover uma cultura organizacional de integridade e transparência. Para a Credicitrus, o Selo é o resultado do trabalho de cooperados, funcionários e fornecedores somado a uma gestão de compliance bem estruturada.

Categoria Finanças Sustentáveis

Projeto: Coopera Empreendedor. Cooperativa: Viacredi (SC)

A Viacredi já beneficiou mais de 2,3 mil empreendedores em oito anos de existência do programa Coopera Empreendedor. Realizado em parceria com o Sebrae, o projeto oferece consultorias especializadas nas áreas de gestão financeira, estratégia, gestão de pessoas, processos e marketing e vendas. A iniciativa contempla microempresas e empresas de pequeno porte e tem sido fundamental para melhorar a gestão dos negócios locais e contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Itajaí.

Classificação geral por categoria do Prêmio ProsperaCoop:

Categoria Meio Ambiente

1º lugar: Central Cresol Sicooper — Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária. Projeto: Cresol Siga: saneamento, infraestrutura e gestão da água.

2º lugar: Cooperativa de Crédito Credcooper LTDA. Projeto: Programa Nascente Viva.

3º lugar: Viacredi — Cooperativa de Crédito do Vale do Itajaí. Projeto SANEAMAIS.

Categoria Social

1º lugar: Sicoob Credisul — Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste da Amazônia LTDA. Projeto: Expressão Mamaindê.

2º lugar: Sicoob Credinor. Projeto: Programa de Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar — Vale Feira.

3º lugar: Sicoob Credicitrus — Cooperativa de Crédito Credicitrus. Projeto: Circuito Comemorativo 40 anos Credicitrus.

Categoria Governança

1º lugar: Sicoob Credicitrus — Cooperativa de Crédito Credicitrus. Projeto: Jornada para obtenção do selo Pró-Ética.

2º lugar: Cresol Minas Gerais — Cooperativa de Crédito e Investimento com Interação Solidária de Minas Gerais. Projeto: Embaixadores Cresol Minas Gerais.

3º lugar: Sicredi Parque de Araucárias PR/SC/SP. Projeto: Comitê Jovem e Comitê Mulher.

Categoria Finanças Sustentáveis

1º lugar: Viacredi — Cooperativa de Crédito do Vale do Itajaí. Projeto: Coopera Empreendedor.

2º lugar: Cresol Minas Gerais — Cooperativa de Crédito e Investimento com Interação Solidária de Minas Gerais. Projeto: Piscicultura Intensiva em Caixas D'água.

3º lugar: Confederação Sicredi. Projeto: Primeira emissão de Letra Financeira Sustentável do Brasil.



Plataforma Confebras UNE reunirá soluções compartilhadas do coop financeiro

A Confebras lançou oficialmente durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), o projeto Confebras UNE, uma plataforma de soluções compartilhadas para o cooperativismo financeiro.

A proposta é tirar a intercooperação do papel e fazer com que sistemas, centrais e cooperativas financeiras independentes atuem em rede, compartilhando conhecimento, infraestrutura, serviços e soluções, ganhando escala e competitividade.

“O projeto Confebras UNE tem como missão a intercooperação, especialmente voltada às cooperativas independentes. Não é possível que as cooperativas independentes tenham que operar com seus concorrentes diretos, ou seja, com os bancos. Isso não é aceitável. Por isso, ao montar esse programa, a Confebras quis criar uma relação direta entre as cooperativas independentes e o sistema cooperativo brasileiro”, anunciou o presidente da Confebras, Moacir Krambeck.

“O cooperativismo nunca se faz isoladamente, sempre em conjunto. Precisamos unir os mais de 1 milhão de cooperados das cooperativas independentes”, completou.

A superintendente da Confebras, Telma Galletti, afirmou que a intercooperação é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento do ecossistema como

um todo. Em um rápido histórico, ela destacou que o projeto teve início em 2022, com a reunião de ferramentas e soluções em uma plataforma que pudesse trazer sustentabilidade para o cooperativismo de crédito, com um olhar especial para as independentes.

“Hoje a gente está materializando tudo isso aqui e trazendo um momento de reflexão com lideranças do sistema cooperativo, que podem ser propagadores e catalisadores dessa mudança”, afirmou.

Com o mote “Cooperar é o que nos move; Intercooperar é o que nos fortalece”, a Confebras espera um rápido crescimento da plataforma. “O discurso é solidário, mas a prática é solitária. Essa é a hora de a intercooperação sair do discurso e ir para a prática”, defendeu Telma, apresentando o portal da Confebras UNE e convidando os presentes a contribuir com ideias para o ecossistema de compartilhamento de soluções.

“A intercooperação tem sido trabalho de formiguinha, tem sido um trabalho difícil porque ela é um desafio, é disruptiva, mas a gente tem contado com apoio de lideranças do nosso segmento.”

FORTALECER O SNCC - Na avaliação de Telma Galletti, além de apoiar o crescimento e sustentabilidade das

cooperativas financeiras, a intercooperação por meio da plataforma terá impactos positivos para todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Entre os ganhos, a superintendente destacou novas oportunidades de negócios, eficiência operacional, maior competitividade, redução de custos e ganho de escala.

“Queremos ser a ponte transformadora, ser conexão, mapear necessidades, por meio desse portal. Queremos a contribuição colaborativa para entender, compartilhar e comunicar as melhores práticas e soluções para os participantes”, afirmou.

Após uma fase-piloto com algumas coops, a plataforma Confebras UNE já está no ar e aberta à adesão de cooperativas que desejam compartilhar soluções em áreas como tecnologia, regulamentação, governança, gestão de pessoas, marketing, entre outras.

“Venha fazer parte dessa rede e abraçar essa causa que é de todos nós. Intercooperar significa trabalhar com mais economicidade, mais agilidade, mais eficiência, maior ganho de escala, maior força e, sem dúvida, uma maior produtividade. Afinal, a intercooperação está no nosso DNA. É um dos princípios do nosso movimento e, com certeza, é uma ferramenta poderosa para vencer muitos dos desafios das cooperativas de crédito”, defendeu.



Moacir Krambeck e Telma Galletti, presidente e superintendente da Confebras, respectivamente.

PENSOU EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA, PENSOU COMUNICOOP

Conteúdo informativo e materiais de comunicação, criados exclusivamente para a sua cooperativa.

Conheça mais sobre nossos serviços:
www.comunicoop.com.br



Comunicoop



Livro destaca liderança inspiradora de Moacir Krambeck



O cooperativista é um sonhador que crê em um mundo melhor para todos e não mede esforços para realizar esse ideal. Assim é descrito Moacir Krambeck no livro *Cooaração* — A história de Moacir Krambeck, um líder cooperativista guiado pelo coração, da autora Roberta Caldas. Publicada pela Editora Confedbras, a obra foi lançada no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred) e em breve estará disponível na Livraria Confedbras.

Inspirada na essência acolhedora e dinâmica de Krambeck, Roberta Caldas mergulhou em memórias que remontam a sua própria história como cooperativista. Em 2006, quando iniciou a carreira no cooperativismo, o apoio de “Seu Moacir” — como ela respeitosa o trata — foi fundamental.

Em um momento decisivo de sua carreira, quando a cooperativa onde trabalhava enfrentava uma forte crise, ela encontrou nele o apoio, a confiança e o respaldo para reverter a situação e voltar a crescer. Hoje, a Transpocred — cooperativa financeira segmentada para o atendimento do mercado de Transporte — é uma referência em sua área de atuação.

Naquela ocasião, segundo Roberta, o olhar humano do líder cooperativista fez

toda a diferença e deixou claro que a trajetória de Krambeck em mais de seis décadas no cooperativismo é guiada pelo coração.

“Ele encontrou no cooperativismo o sentido para a própria vida profissional, alegria. E, com certeza, essa é uma história muito inspiradora para todos nós e um legado para o cooperativismo de crédito nacional”, afirmou a autora.

Como boa aprendiz que admira e segue os passos do mestre, Roberta dedicou ao livro uma narrativa igualmente guiada pelo coração. Por isso, o título *Cooaração*, assim mesmo, com os dois “os” do cooperativismo, conectando Moacir Krambeck ao movimento coop, sempre interligados.

“Espero que o livro seja uma inspiração para quem, de alguma forma, se conecta com o cooperativismo”, afirma a autora.

União e intercooperação

Em um mundo desigual, Moacir Krambeck adotou um caminho que não liga para diferenças. Pelo contrário, busca entendê-las para que, juntas, possam somar ainda mais conhecimentos e habilidades em favor do cooperativismo.

Ao longo do livro, Roberta Caldas mostra que, desde cedo, Krambeck já entendia

que quando um visionário se une a outros, em intercooperação, grandes realizações podem se concretizar. Ao lado de outros cooperativistas, sonhadores como ele, o cooperativista catarinense liderou projetos e ações voltados às pessoas, com foco na geração de trabalho, renda, resultados financeiros e desenvolvimento para todos.

Relações

Relatos de líderes de todos os sistemas de cooperativas de crédito do país e de importantes lideranças do setor revelam que, como dirigente — seja nos tempos de presidente da Viacredi, na Central Ailos ou no comando da Confedbras, “Seu Moacir” sempre prezou por construir relações sólidas e humanas.

“O Moacir sempre foi muito admirado pela convicção dele nos conceitos do cooperativismo. Sempre vi o Moacir defendendo com unhas e dentes princípios como o da preocupação com a comunidade, o envolvimento com a sociedade onde a cooperativa está instalada e a questão da participação dos sócios, do envolvimento do cooperado. Ele sempre foi muito ligado aos princípios do cooperativismo.” *Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB.*

“Moacir Krambeck é uma figura super

importante no cenário nacional, por sua contribuição diária e contínua. É um dos grandes representantes do sucesso do modelo de cooperativismo que temos hoje aqui no Brasil. Acredito que o grande legado dele é ter espalhado os princípios do cooperativismo por tantos lugares onde ele passou, tendo contribuído não apenas para o setor de cooperativismo de crédito nacional, mas também para a qualidade de vida das regiões onde atuou. Tenho certeza de que ele vai ser lembrado sempre com admiração pelos próximos líderes cooperativos que surgirem, assim como ele tem a admiração das atuais lideranças.” *César Bochi, diretor-presidente do Banco Cooperativo Sicredi*

“Moacir tem um conteúdo verdadeiramente cooperativista e acho que isso acaba criando a identidade dele, um ponto de aproximação, um ponto de contato com outros líderes cooperativistas. E ele é um grande promotor de ideias de intercooperação. É uma pessoa que quer que o cooperativismo seja coerente. Ele tem uma visão muito clara de que o cooperativismo existe para beneficiar o cooperado. E quer que todas as ações do sistema sejam coerentes com isso.” *Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS)*

“Uma grande virtude da pessoa e do líder Moacir foi conseguir fazer seu sucessor — o que muitas vezes é um problema dentro do cooperativismo. E o mais interessante é que vejo que ele vai deixar não um ou dois sucessores. Conheço vários grandes líderes dentro do Sistema Ailos, pessoas muito preparadas para dar continuidade a esse projeto do Moacir, de construir um cooperativismo humano, com foco nas pessoas e na intercooperação.” *Luiz Lesse, vice-presidente da Confedbras*

“Talvez, no Brasil, ninguém defenda tanto o princípio da intercooperação quanto Moacir. Ele é um exímio, um incansável defensor de uma intercooperação, para além do aspecto cognitivo, do ponto de vista verbal, mas de uma intercooperação que se traduz em ações concretas, em ações efetivas. Ele tem construído um legado extraordinário no cooperativismo como um todo, especialmente no cooperativismo de crédito. Não tenho dúvidas de que a história dele é uma marca dentro do nosso movimento.” *Cledir Magri, presidente da Cresol Confederação.*

Sobre a autora

Filha, esposa, mãe e profissional — com

o cooperativismo na veia e no coração —, Roberta Caldas iniciou sua vida profissional muito jovem, aos 14 anos, sempre com um olhar empreendedor. Em 2006, iniciou a carreira na Transpocred, cooperativa de crédito segmentada para o atendimento do setor de Transportes e Logística, sendo a primeira funcionária contratada da organização. Começou como operadora de caixa, passou por diversas áreas da organização, sempre se destacando pelo compromisso pessoal de bem servir às pessoas.

Atualmente, é presidente do Conselho de Administração da Transpocred e atua como Conselheira no Conselho de Administração da Central Ailos e Casa Cooperativa, além de ser Coordenadora do Comitê de Governança e Sucessão da Central Ailos.

Formada em Administração, tem MBA Executivo em Mercado de Capitais pela FGV, e concluiu a formação de executivos do Programa de Apoio Institucional e Gerencial (PROEX) do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc) e o curso de Conselheiros de Administração Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Pauta sua vida pela seguinte frase: viva com amor e a felicidade será o grande resultado.



A autora Roberta Caldas autografando seu livro; no alto, o líder Moacir Krambeck.

Diretor de Fiscalização do BC diz que legislação deve acompanhar inovação digital

O diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil, Ailton de Aquino Santos, destacou o papel da legislação e da regulamentação para promover a inovação no Sistema Financeiro Nacional e afirmou que as cooperativas de crédito são estratégicas nesse processo.

Santos fez uma palestra sobre o tema nesta sexta-feira (9) no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), em Belo Horizonte. “O futuro do mercado financeiro é digital, e estamos preparados para liderar essa transformação com responsabilidade e visão de longo prazo”, afirmou o diretor.

Primeiro negro a ocupar uma diretoria do BC, Santos ressaltou o papel das cooperativas na inclusão financeira e afirmou que o segmento é parte da agenda estratégica do Banco para o desenvolvimento do país. “O cooperativismo esteve, está e estará, com toda certeza, na agenda do Banco Central do Brasil. O que esperamos é que o seg-

mento cooperativista apresente inclusão, competitividade, transparência, educação e sustentabilidade”.

Tecnologia e regulamentação

Durante sua apresentação, Santos abordou temas como PIX, Drex (real digital), Open Finance e o uso de inteligência artificial (IA) no mercado financeiro, e enfatizou a necessidade de adaptação constante das normas do setor para acompanhar a evolução tecnológica.

“O PIX transformou a forma como os brasileiros realizam transações financeiras, trazendo mais agilidade e segurança. Com o aumento do uso dessa ferramenta, o Banco Central intensificou a fiscalização para garantir a proteção dos usuários e a integridade do sistema”, explicou Santos, destacando os recentes avanços na segurança cibernética implementados pelo BC para combater fraudes.

Sobre o Drex, o diretor do BC afirmou

que a moeda digital brasileira deve promover inclusão financeira e eficiência no mercado. “Estamos avançando na regulamentação do Drex para assegurar que ele atenda às necessidades do mercado e da sociedade, mantendo a estabilidade econômica”.

O uso de inteligência artificial no mercado financeiro foi outro tema abordado por Santos com entusiasmo. Ele destacou que a IA tem o potencial de transformar radicalmente o setor, desde a automação de processos até a personalização de serviços financeiros. No entanto, alertou para os desafios regulatórios: “Precisamos garantir que o uso de IA seja feito de forma ética e transparente, sem comprometer a privacidade dos dados e a segurança dos usuários”.

Ao encerrar sua palestra, o diretor de fiscalização reforçou o compromisso do Banco Central em promover um ambiente regulatório que estimule a inovação, mas que também assegure a proteção dos consumidores e a estabilidade do sistema financeiro.



Ailton de Aquino Santos, diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil

Confedbras lança concurso de artigos sobre cooperativismo financeiro

O quinto princípio do cooperativismo destaca o compromisso do movimento com a Educação, Formação e Informação para o desenvolvimento das cooperativas e das comunidades onde estão inseridas. Para colocar essa diretriz em prática, a Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confedbras) criou o CollabCoop, um concurso que vai selecionar artigos científicos sobre o cooperativismo financeiro.

A iniciativa foi lançada durante o 15º Concred, em Belo Horizonte. Segundo o presidente da Confedbras, Moacir Krambeck, a promoção do conhecimento é um dos diferenciais do cooperativismo na relação com cooperados e com o mercado em prol do desenvolvimento sustentável.

“Conhecimento é um ativo valioso nas cooperativas de crédito. As cooperativas que investem em conhecimento se tornam mais competitivas e eficazes, além de impactar positivamente no bem-estar da sociedade”, ressaltou.

Difundir o coop

O CollabCoop faz parte do plano de múltiplas ações da Confedbras de Fortalecimento

& Inovação no Cooperativismo Financeiro pelo Conhecimento. O conjunto de iniciativas visa atender a demandas de dirigentes, cooperados e colaboradores do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), promovendo a disseminação do coop por meio do trabalho alinhado às universidades.

As inscrições para o CollabCoop começam em 15 de outubro, Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito. A ação também marca o início das atividades em celebração ao Ano Internacional das Cooperativas em 2025, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“A Confedbras entende que a cooperativa que se atualiza tem maiores chances de superar desafios e se adaptar a mudanças. Por isso, o concurso CollabCoop é a oportunidade de pesquisadores, estudantes, professores e profissionais que vivem o cooperativismo unirem saberes em torno das perspectivas para o futuro a partir de experiências”, pondera Moacir Krambeck.

A expectativa da Confedbras é que a seleção incentive a produção de soluções internas e externas para questões inquietantes das cooperativas de crédito brasileiras, com

abordagem de inovação aberta e de geração de valor por meio da intercooperação.

Eixos temáticos

Com foco na produção científica sobre o cooperativismo financeiro, a seleção de trabalhos será estruturada em torno de quatro eixos, que têm como base as sete trilhas de conhecimento discutidas nos três dias do 15º Concred: 1º eixo: Intercooperação e Participação Democrática; 2º eixo: Mundo Exponencial e Cenários Globais; 3º eixo: Governança Ambidestra e Gestão; 4º eixo: Sustentabilidade Humana, Inovação e Protagonismo. Serão premiadas as melhores produções científicas sobre o impacto social e econômico do cooperativismo financeiro no Brasil, selecionadas por universidades e especialistas no assunto.

Os artigos que obtiverem maior pontuação por eixo serão publicados em uma revista eletrônica que será lançada pela Confedbras como incentivo à produção científica voltada ao cooperativismo financeiro. Além de dar visibilidade aos trabalhos, a publicação digital irá viabilizar o compartilhamento das informações com cooperativas e cooperados.



Painel do Banco Central discute novidades regulatórias para o cooperativismo financeiro

O 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred) reuniu importantes nomes do Banco Central em um painel sobre novidades regulatórias que impactam o cooperativismo de crédito.

Marcado por discussões detalhadas sobre as recentes mudanças normativas no Sistema Financeiro Nacional e suas implicações para o mercado cooperativista, o encontro teve a participação do chefe de divisão do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor), Evaristo Donato Araújo; do chefe-adjunto do Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf), João Luiz Faustino Marques; e do chefe-adjunto do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias (Desuc), Ivens Arua Neves de Miranda.

Evaristo Donato Araújo abriu o painel abordando as novas diretrizes do Denor, que tem como objetivo aprimorar a regulamentação do sistema financeiro, com foco na estabilidade e na transparência das operações. Ele destacou a importância da intercooperação, conceito de parceria entre cooperativas e afirmou que esta é a chave para o crescimento, reduzir os custos e manter competitivo o segmento coope-

rativista de crédito.

“Estamos chamando vocês a se unirem e intercooperarem para fazerem os investimentos necessários que podem ser compartilhados por todo segmento cooperativista de crédito. Desta forma, evitam estruturas duplicadas, custos elevados de implantação e assim podem estar na vanguarda do desenvolvimento tecnológico provido pelo novo sistema de pagamentos brasileiro”, disse.

Na sequência, João Luiz Faustino Marques, do Deorf, apresentou mudanças organizacionais que visam garantir a eficiência das instituições financeiras e a proteção dos consumidores. Entre elas, o representante do BC citou a Resolução CMN Nº 5.131/2024, que prevê, entre outras medidas, a criação de política de renovação dos Conselhos de Administração e a representação por delegados nas assembleias.

“A política de renovação precisa de ser conjugada com a política de sucessão, que já foi definida, já que precisa ser adaptada à realidade das cooperativas. A administração da cooperativa deve ser vinculada ao pensamento de que ela não tem dono, é uma sociedade de pessoas”, ressaltou. Marques reforçou que o Banco Central está

à disposição das cooperativas para esclarecimento de dúvidas sobre as novas regras.

Por sua vez, Ivens Arua Neves de Miranda, do Desuc, trouxe à tona as práticas de supervisão das cooperativas e das instituições não bancárias. Ele detalhou as iniciativas do Banco Central para garantir a solidez dessas entidades, ressaltando a importância da supervisão contínua e da conformidade regulatória. Os desafios enfrentados pelas instituições em meio às mudanças regulatórias também foram abordados, destacando a necessidade de um diálogo constante entre o Banco Central e o setor.

“Ao longo dos anos as cooperativas de crédito passaram por diversos desafios, tiveram um aprimoramento, evoluíram e o Banco Central possibilitou outras atividades. A administração temporária é algo muito novo e pode ser utilizado na deficiência de gestão e na estrutura de controles, que possam ocasionar riscos à continuidade das instituições e perdas aos cooperados”, analisou.

Elogiado pelos participantes do 15º Concred, o painel reforçou o compromisso do Banco Central com a estabilidade do sistema financeiro cooperativista e sua adaptação às novas realidades do mercado.



Drex e tokenização podem criar serviços financeiros mais ágeis e seguros



O Drex (real digital), moeda virtual brasileira, pode promover ganhos significativos para o país, segundo o diretor de inovação e estratégia da Fenasbac, Rodrigo Henriques. “É um movimento que vai além da moeda digital, uma possibilidade de criar novos serviços financeiros com mais agilidade e segurança”.

A análise foi feita durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), no Painel Drex e Tokenização, que também contou com a participação do superintendente de Tecnologia da Informação e Arquitetura e Governança de TI do Sicoob, Márcio Alexandre; do consultor de Tecnologia e Negócios do Sicred, Fabrício Reis Furtado; e do cientista-chefe e CTO da Avanade, Courtney Nery Guimarães.

Desenvolvido pelo Banco Central desde 2020, o Drex tem o mesmo valor e as mesmas garantias de segurança do real tradicional e vai viabilizar transações financeiras seguras com ativos digitais e contratos

inteligentes. Os serviços financeiros com o Drex serão liquidados pelos bancos dentro da Plataforma Drex do Banco Central, em um ambiente regulado, ao contrário dos bitcoins.

Para ter acesso à Plataforma Drex, os usuários precisarão de um intermediário financeiro autorizado, e as cooperativas brasileiras já estão se preparando para essa atuação.

“O Drex deverá impactar completamente o sistema financeiro quando começar a circular. O nosso país tem um Banco Central referência para todo o mundo, e iniciativas como o Drex e o PIX são reconhecidas e aplaudidas”, afirmou o representante do Sicoob, Márcio Alexandre.

Atualmente, o Drex está em sua segunda etapa de testes, na qual as instituições financeiras que participam do projeto-piloto vão propor aplicações práticas para a novidade. As cooperativas estão bem representadas no grupo pelo SFCoop, um consórcio

formado pelo Sicoob, Sicredi, Central Ailos, Cresol e Unicred.

A previsão oficial do Banco Central é que as transações com a moeda digital brasileira sejam disponibilizadas ao público em 2025.

O Drex é um exemplo de tokenização, ou seja, transformação de um ativo real em um ativo digital, um token. Para os participantes do painel do 15º Concred, essa tecnologia é cada vez mais relevante para o mercado financeiro e vai viabilizar um novo padrão de segurança nas transações, com benefícios diretos para as cooperativas de crédito.

“A tokenização está revolucionando o mercado. É uma tecnologia que impulsiona novas possibilidades de negócios com confiabilidade, e atrai investimentos externos. O aumento da digitalização das ferramentas financeiras é uma realidade, por isso os tokens ainda têm muito para expandir”, analisou o consultor de Tecnologia e Negócios do Sicred, Fabrício Reis Furtado.

A SUA COOPERATIVA DE HOJE E DO FUTURO

No mês de agosto, a COOPERFORTE, uma das maiores e mais respeitadas cooperativas de crédito do Brasil, comemorou 40 anos de história. Uma trajetória marcada pela solidez, solidariedade humana e compromisso com os seus mais de 152 mil associados, que têm origem nos bancos públicos federais e serviço público federal e estadual. Com uma carteira de crédito de quase R\$ 2,4 bilhões e uma captação que supera R\$ 2,5 bilhões, a COOPERFORTE reafirma sua importância no Sistema Nacional de Cooperativismo de Crédito e no cenário financeiro nacional, oferecendo não apenas crédito e investimentos, mas também segurança e confiança a cada um de seus associados.

Desde sua fundação, a COOPERFORTE tem se destacado por sua gestão responsável e por uma visão estratégica voltada para melhor atender seus associados. Com um patrimônio líquido superior a R\$ 730 milhões e liquidez de R\$ 1,2 bilhão, a cooperativa construiu uma base sólida que lhe permite não só enfrentar desafios eco-

nômicos, mas também expandir suas operações com segurança e eficiência. Estamos preparando a COOPERFORTE para um novo e audacioso capítulo em sua história: a ampliação de seu foco de atuação, com a implantação de soluções de conta corrente para os associados e linha de crédito consignado para os servidores públicos.

Vencendo esta etapa, a sua Cooperativa estará habilitada para ampliar seu portfólio de produtos e serviços, podendo oferecer soluções de outros ramos, até então inexplorados, como cartão de crédito, seguros, previdência e consórcio, dentre outros, além de se posicionar no mercado para buscar oportunidades de negócios no open finance.

Esta nova fase reflete o compromisso da COOPERFORTE em evoluir e se adaptar para atender por completo as necessidades de seus associados, de forma 100% digital, oferecendo serviços que concorrem em igualdade de condições com os demais players do mercado. A inovação, que sempre foi um dos pilares da cooperativa, agora ganha ainda mais força com a incorporação dessas novas soluções, que visam facilitar o dia a dia dos associados e proporcionar uma experiência financeira completa e integrada.

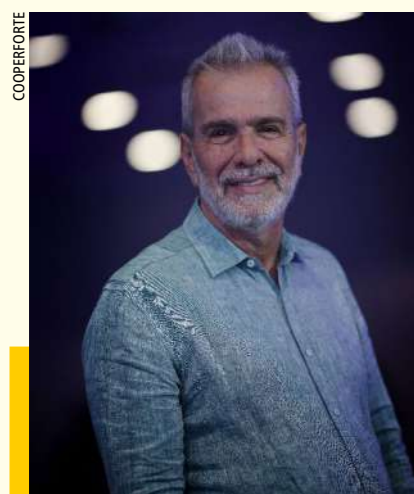
A celebração dos 40 anos da COOPERFORTE não é apenas um

marco temporal, mas sim uma reafirmação de seus valores e de seu compromisso com o futuro.

A cooperativa que começou com a missão de servir seus associados, hoje se projeta como uma referência em serviços financeiros digitais, mantendo a essência cooperativista que a diferencia no mercado: a valorização das pessoas, o compartilhamento dos resultados, a cooperação e a construção coletiva de um futuro próspero e sustentável.

Somos hoje reflexo do trabalho e dedicação de muitos que por aqui passaram e se engajaram nesta causa, bem como dos que permanecem conosco, como conselheiros, dirigentes funcionários ou parceiros, para fortalecer ainda mais a nossa Cooperativa, com soluções inovadoras e adequadas, para continuar encantando os associados, com alta performance na prestação de serviços e confiança no relacionamento.

Parabéns, COOPERFORTE, pelos 40 anos de sucesso e por ser, cada vez mais, a Cooperativa do futuro. Que os próximos anos sejam de ainda mais conquistas, sempre guiados pelo compromisso com a inovação, a solidez e o respeito aos seus associados. A COOPERFORTE está pronta para os desafios do futuro, sem perder de vista os valores e os fundamentos que a trouxeram até aqui.



Edson Monteiro
é diretor-presidente da Cooperforte.

40
anos

 **COOPERFORTE**
A sua Cooperativa de hoje e do futuro

A SUA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE HOJE E DO FUTURO!

ASSOCIE-SE PRA TER:



EMPRÉSTIMOS COM TAXAS DIFERENCIADAS



INVESTIMENTOS COM SEGURANÇA EM RENDA FIXA



AQUI VOCÊ É DONO E PARTICIPA DA DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS



Baixe o APP COOPERFORTE
ou associe-se pelo site www.cf.coop.br

E o cooperado, onde está?



Temos acompanhado muitas discussões, publicações, reflexões, divulgações sobre o cooperativismo, a intercooperação, seus resultados, benefícios, desafios, oportunidades etc.

Mas e sobre o cooperado?

Nas minhas palestras, sempre trago a reflexão de que o cooperado é o motivo da nossa existência. Parece óbvio, mas muitas vezes temos a tendência de ignorar o óbvio.

Nossas divulgações em redes sociais não deixam nada a desejar em comparação às grandes instituições financeiras. Mas onde aparece o cooperado nelas? Ele se identifica? Ele aparece como exemplo nessas publicações?

Afinal de contas, onde anda o cooperado? Onde ele está? Eu lhe digo: ele está bem perto, do nosso lado.

Está na sua família, na sua casa, nas ins-

tuições que você frequenta, nas comunidades carentes, nas ruas, na sociedade.

Eles são o nosso capital humano, o carvão que mantém a chama do movimento acesa, e os motores do nosso resultado e da essência que tanto divulgamos e, às vezes, pouco praticamos.

E ele sabe que é cooperado? Que pode ser cooperado?

Os que convivem em sua casa, na sua família, têm conhecimento do que é uma cooperativa e quais são seus benefícios? Aquelas pessoas com quem você se relaciona, já foram educadas sobre o tema? Você divulga o cooperativismo ou apenas seus produtos e serviços?

E você, líder cooperativista, tem incentivado a formação de cooperados e cooperativistas, em especial os dirigentes que continuarão o caminho? Você já preparou os líderes para sua sucessão?

Abramos os olhos, e vamos focar mais no horizontal, para aqueles que estão do nosso lado, que convivem conosco e não fazem a mínima ideia do que é o cooperativismo.

Cuidado com a afirmação de que as pessoas não querem mais saber da filosofia, e sim apenas dos resultados. É só nos atentarmos para as constantes exigências, não apenas governamentais, mas por grande parte

da sociedade que está de olho nas instituições que praticam o tripé da sustentabilidade, por meio das boas práticas de governança e focadas no ambiental e social.

Além disso, se quiserem falar de resultado, temos muito o que apresentar, fruto justamente da cooperação. É só avaliar o último Relatório do Panorama do SNCC – Sistema Nacional do Cooperativismo de Crédito, com data-base dezembro de 2023, publicada recentemente pelo Banco Central.

Temos que lembrar: somos cooperativas, não somos bancos. Nossa essência está enraizada no resultado justo e adequado, na inclusão financeira e no retorno do que foi produzido para os cooperados e para suas comunidades.

Nossa missão não é simplesmente divulgar o cooperativismo para a sociedade, mas também procurar entender quais são as reais necessidades das pessoas, tanto das que são cooperadas, como daquelas que ainda não são, e como o cooperativismo pode atendê-las.

Às vezes pegamos nosso cajado e vamos pregar no deserto. Não precisamos ir tão longe, muitas vezes pregando apenas para nós mesmos. O oásis está mais próximo. Ele é fértil, e os cooperados estão ali, tão próximos que às vezes não os enxergamos.



Conectar pessoas, coops e desejos. Este é o nosso propósito!

Chegou uma nova era de negócios para as cooperativas. Uma plataforma para promover seus produtos e serviços e oferecer soluções para facilitar suas gestões.



O HEIO MAIS COOPERATIVO DE FAZER NEGÓCIO

OTC.COOP.BR

Acesse o QRCode e cadastre sua Coop gratuitamente!



Marcelo Cárfora é administrador, cooperativista e consultor em cooperativismo de crédito. Com mais de 27 anos de atuação no segmento, ocupou cargos de diretoria em duas centrais de cooperativas. Autor do livro “Filoscooperativa – filosofando o cooperativismo de crédito”.

25% CARA.
25% GURI.
25% MANO.
25% MEU.
100% BRASILEIRA.

Pode chamar de qualquer
jeito que a gente entende.

Sabe por quê?

Porque somos 100% brasileira.

Nascemos aqui pra levar proteção
e incentivar sonhos.

Investimos 100% aqui.

Crescemos com o Cooperativismo.

E vivemos pelo futuro de milhões
de brasileiros.

ICATU COOPERA É DAQUI.
É PARA TI. É POR VOCÊS.

ICATU
COOPERA